

**Associação Brasileira dos
Criadores de Cavalos da
Raça Mangalarga**

**Demonstrações Financeiras e
Relatório dos Auditores Independentes
31 de dezembro de 2.016 e de 2.015**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração do resultado do exercício

Quadro III - Demonstração do resultado abrangente

Quadro IV - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro V - Demonstração dos fluxos de caixas – Método Indireto

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores

**Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga** (entidade) que compreende o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2.016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de dezembro de 2.016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.



Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude e erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

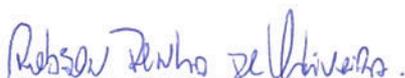
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 2.017.

LM AUDITORES ASSOCIADOS

CRC 2SP018.611/O-8


Robson Penha de Oliveira

CRC SP 265.102/O-4

Quadro I

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em Reais

Ativo	Nota	2.016	2.015	Passivo e Patrimônio líquido	Nota	2.016	2.015
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa		1.646	1.583	Prestadores de serviços	8	231.914	264.748
Aplicações financeiras	4	44.522	52.463	Obrigações tributárias		5.583	8.304
Contas a receber de associados	5	432.907	699.591	Obrigações trabalhistas e sociais	9	126.370	104.776
Outros ativos circulante		492	21.613	Outros passivos circulante		-	8.850
		479.567	775.250			363.867	386.678
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Realizável a longo prazo							
Depósitos judiciais	6	48.823	48.823	Patrimônio social		751.867	580.367
Investimentos - imóveis	7	305.727	305.727	(Déficit) superávit do exercício		(244.105)	171.500
Imobilizado		37.512	8.745				
		392.062	363.295			507.762	751.867
TOTAL DO ATIVO		871.629	1.138.545	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		871.629	1.138.545

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Quadro II**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA**
Demonstração do resultado do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro**Em Reais**

	<u>Nota</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
RECEITAS OPERACIONAIS			
Recursos Próprios			
Contribuições associativas		421.038	498.567
Contribuição patrimonial sobre o plantel		274.254	258.020
Prestação de serviços - Stud Book		1.408.504	1.761.899
Locações	7	-	39.109
Eventos, exposições e anúncios	11	1.122.875	1.298.005
Receitas financeiras		34.213	13.004
Serviços voluntários	15	297.909	-
Outras receitas		118.071	99.049
TOTAL DAS RECEITAS		<u>3.676.864</u>	<u>3.967.653</u>
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Eventos e exposições com recursos próprios	12	(1.002.826)	(1.296.352)
Com pessoal		(1.082.084)	(1.100.403)
Administrativas e gerais	13	(577.580)	(517.677)
Serviços de terceiros	14	(807.270)	(778.486)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5	(54.124)	(23.740)
Despesas com serviços voluntários	15	(297.909)	-
Despesas financeiras		(99.176)	(79.495)
TOTAL DOS CUSTOS E DESPESAS		<u>(3.920.969)</u>	<u>(3.796.153)</u>
(DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		<u>(244.105)</u>	<u>171.500</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Quadro III

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Reais

	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
(DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>(244.105)</u>	<u>171.500</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u><u>(244.105)</u></u>	<u><u>171.500</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Quadro IV

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Reais

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit (déficit) do exercício</u>	<u>Total</u>
EM 1º DE JANEIRO DE 2.015	<u>727.292</u>	<u>(146.925)</u>	<u>580.367</u>
Transferência	(146.925)	146.925	-
Superávit do exercício	-	171.500	171.500
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015	<u>580.367</u>	<u>171.500</u>	<u>751.867</u>
Transferência	171.500	(171.500)	-
Déficit do exercício	-	(244.105)	(244.105)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.016	<u>751.867</u>	<u>(244.105)</u>	<u>507.762</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Quadro V

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA
Demonstração dos fluxos de caixas - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Reais

	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit) superávit do exercício	(244.105)	171.500
Ajustado por:		
Depreciação	7.227	2.888
(Déficit) superávit do exercício ajustado	<u>(236.878)</u>	<u>174.388</u>
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de associados	266.684	(180.243)
Demais contas do ativo circulante	21.121	(9.562)
Fornecedores	(32.834)	(51.822)
Obrigações tributárias	(2.721)	1.738
Obrigações trabalhistas e sociais	21.594	12.757
Demais contas do passivo	(8.850)	(7.201)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>28.116</u>	<u>(59.945)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	7.941	62.553
Aquisição de ativo imobilizado	(35.994)	(3.016)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de investimentos	<u>(28.053)</u>	<u>59.537</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>63</u>	<u>(408)</u>
Demonstração do aumento (redução) do caixa e e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.583	1.991
No fim do exercício	1.646	1.583
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>63</u>	<u>(408)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e de 2.015

Cifras apresentadas em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga**, ou “a Associação”, é uma associação de defesa de direitos sociais, sem fins lucrativos, que tem por finalidade congregar os que se dediquem à criação de cavalos da raça Mangalarga, manter o serviço de registro genealógico da raça, fomentar o desenvolvimento, melhoramento e divulgação da raça e colaborar com os poderes públicos em todos os problemas atinentes a sua finalidade.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela diretoria em 22 de Fevereiro de 2017.

2.1 Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Associação.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e de 2.015

Cifras apresentadas em Reais

a) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e a provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Associação revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

b) Ativos circulantes e não circulantes

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem valores em espécie, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata, vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com risco insignificante de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. Estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados para quitar as obrigações de curto prazo.

- **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data base do balanço e seus vencimentos são superiores a 91 (noventa e um) dias a partir daquela data.

- **Contas a receber de associados**

Os títulos a receber de associados ou por prestação de serviços, são registrados pelo valor de emissão considerando sua competência, deduzida provisão para crédito de liquidação duvidosa para os títulos de difícil realização.

- **Investimentos**

Refere-se à imóvel com o objetivo de auferir renda e está demonstrado pelo valor de aquisição.

- **Imobilizado**

O imobilizado está apresentado pelo custo de aquisição ou valor original. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e de 2.015

Cifras apresentadas em Reais

c) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

d) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

e) Patrimônio social

Compreende o patrimônio social inicial acrescido / reduzido dos valores dos superávits e déficits ocorridos. A Associação é uma Entidade sem fins lucrativos, sendo que, na eventual apuração de superávits, o resultado é totalmente revertido para as suas atividades institucionais, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o artigo 44 e seguintes do Código Civil.

f) Apuração do superávit (déficit) do exercício

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, inclui o efeito líquido entre as receitas e as despesas, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social.

Receitas

As receitas são registradas no resultado em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização. As contribuições associativas e patrimoniais sobre o plantel correspondem às contribuições dos associados, bem como, dos seus respectivos animais registrados na Associação. As receitas com prestações de serviços correspondem a serviços realizados pela Associação, como: análises de amostras do DNA dos animais, registros legais, entre outros. As receitas com eventos, exposições e anúncios correspondem à realização de eventos regionais, exposição nacional e anúncios publicitários, inclusive a venda da revista da Associação.

Despesas

As despesas são registradas no resultado em conformidade com o regime contábil de competência e basicamente, correspondem às despesas com pessoal, despesas administrativas e gastos gerados com os eventos regionais e exposição nacional.

Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e de 2.015

Cifras apresentadas em Reais

g) Instrumentos financeiros

A Associação possui ativos e passivos financeiros do tipo básico. Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos somente quando torna-se parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração inicial é pelo custo da operação e no encerramento do exercício são avaliados pelo custo de amortização.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

<u>Descrição</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Certificado de depósitos bancários	43.593	51.590
Poupança	929	873
	<u>44.522</u>	<u>52.463</u>

O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é remunerado pela taxa de 90% do CDI (Certificado de Depósitos Interbancários).

5. CONTAS A RECEBER DE ASSOCIADOS

<u>Descrição</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Contribuições associativas	369.036	332.702
Serviços prestados	378.258	429.394
Barrigas e coberturas	41.180	186.200
Cheques pré-datados	114.014	160.027
Cartão de crédito	7.621	14.346
Total a receber	910.109	1.122.669
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)	<u>(477.202)</u>	<u>(423.078)</u>
	<u>432.907</u>	<u>699.591</u>

Subsequente ao encerramento do exercício social e até a data de emissão dessas demonstrações financeiras foi recebido o montante de R\$ 184.131.

Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e de 2.015

Cifras apresentadas em Reais

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Corresponde a valores vencidos, julgados pela Administração, com possibilidade remota de recebimento. No exercício de 2016, foi autorizado pela Administração o complemento da provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 54.124 (Em 2015 - R\$ 23.740). A composição da provisão é a seguinte:

Descrição	2.016	2.015
(-) PCLD sobre as contribuições associativas	(294.800)	(260.152)
(-) PCLD sobre os serviços prestados	(126.662)	(101.986)
(-) PCLD sobre as barrigas e coberturas	(32.000)	(37.200)
(-) PCLD sobre os cheques pré-datados	(23.740)	(23.740)
Total da provisão	(477.202)	(423.078)

6. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se às parcelas do contrato efetuado junto a Best It. Consultoria, para prestação de serviços de suporte técnico, bem como utilização de bens da Empresa contratada. Os valores foram depositados em juízo no exercício de 2.011, pois a Associação não recebeu as notas fiscais e nem os boletos para pagamento. A Associação provisionou as parcelas restantes do contrato, no valor de R\$ 16.800 (nota explicativa nº 08) e cancelou o contrato no exercício de 2012. A Administração já iniciou os procedimentos necessários para obter os valores depositados em juízo.

7. INVESTIMENTOS – IMÓVEL DESTINADO A RENDA

Corresponde a imóvel próprio da Associação, com o objetivo de auferir renda. A partir de 1º de janeiro de 2010, a Administração autorizou a suspensão da depreciação do imóvel e a transferência do saldo existente para o grupo de investimentos.

O valor contábil do imóvel é de R\$ 305.727 em 31 de dezembro de 2.016 e 2.015, e no exercício de 2016 não foi utilizado para locação. Em 2015 o imóvel proporcionou uma receita anual de locação na ordem de R\$ 39.109.

Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e de 2.015

Cifras apresentadas em Reais

8. PRESTADORES DE SERVIÇOS

<u>Descrição</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Best It Informática (nota explicativa n° 7)	16.800	16.800
Gil & Rehder S/S Ltda.	18.356	16.656
A.B.L. Serviços Agrocepeários	9.552	10.886
Alexandre Tanese	30.416	-
Sodexo Pass do Brasil	13.756	-
FBispo Sociedade Contábil Ltda.	18.000	-
Stargraf Serviços Gráficos Eirelli	20.000	-
Filmagem Nacional	21.000	-
Dell Computadores	14.465	-
Sociedade Sanjoanense de Esportes Hípicos	16.552	-
Paulo Roberto Todero	6.400	-
Maxi Comercio Ltda.	3.138	-
Sta Press Comunicação	4.600	-
Fundação e Est. Pesquisa Med. E Veterinária	3.180	34.725
RGJ Eventos e locações	11.100	39.840
Armando Costa Filho	-	31.000
Buffet Planalto	-	13.605
Stilgraf Artes Gráficas	-	13.455
OQ Fazer Online Eventos	-	21.000
Moto Brisa	-	13.000
Rosiane Schobiner	-	8.100
Adão Lúcio Rações	-	4.786
Fazenda Barrinhas	-	4.000
Moreira e Procópio Consultoria	-	4.693
Transportes Viveiro	-	3.900
Outros	24.599	28.302
	<u>231.914</u>	<u>264.748</u>

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

<u>Descrição</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Salários e ordenados (a)	27.993	24.680
Encargos sociais (a)	16.697	22.837
Provisão de férias	81.680	57.259
	<u>126.370</u>	<u>104.776</u>

(a) Subsequente ao encerramento do exercício social de 2.016 e 2.015, os valores foram devidamente liquidados em janeiro de 2.017 e 2.016.

Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e de 2.015

Cifras apresentadas em Reais

10. CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2.016 e 2.015, baseado na opinião dos assessores jurídicos, a Associação não possui nenhum processo com probabilidade de perda provável ou possível.

11. RECEITAS COM EVENTOS E EXPOSIÇÕES

Descrição	2.016	2.015
Inscrições	437.941	563.191
Leilões e coberturas	170.699	245.899
Anúncios publicitários	199.075	214.832
Programa de TV	-	31.790
Patrocínios	21.348	29.756
Venda de produtos (Souvenires)	47.585	104.450
Baias de apoio, bandeiras e faixas	67.777	28.866
Locação de espaço e jantar	90.521	28.044
Outras Receitas	87.929	51.177
	1.122.875	1.298.005

12. DESPESAS COM EVENTOS E EXPOSIÇÕES COM RECURSOS PRÓPRIOS

Descrição	2.016	2.015
Com eventos	(476.559)	(720.642)
Serviços de Terceiros	(133.056)	(182.360)
Locações	(221.668)	(205.606)
Viagens e estadias	(22.503)	(26.015)
Souvenires	(31.251)	(54.826)
Outras	(117.789)	(106.903)
	(1.002.826)	(1.296.352)

Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e de 2.015

Cifras apresentadas em Reais

13. ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Descrição	2.016	2.015
Material de escritório e impressos	(32.542)	(45.470)
Manutenções e reparos	(17.555)	(23.012)
Locações diversas	(57.113)	(51.324)
Anúncios, publicidade e relações públicas	(87.706)	(73.843)
Revista do Cavalo Mangalarga	(140.504)	(110.849)
Telefone e internet	(58.860)	(47.392)
Correios e malotes	(71.811)	(74.180)
Copa, refeições e material de limpeza	(15.801)	(15.043)
Despesas jurídicas e legais	-	(16.481)
Despesas com imóvel próprio	(47.499)	(14.667)
Depreciação	(7.227)	(2.888)
Outras	(40.962)	(42.528)
	(577.580)	(517.677)

14. SERVIÇOS DE TERCEIROS

Descrição	2.016	2.015
Testes de DNA	(174.345)	(173.175)
Vigilância	-	(10.080)
Contabilidade e auditoria externa	(48.566)	(42.624)
Tecnologia da Informação	(15.103)	(23.420)
Serviços de limpeza	(45.070)	(41.281)
Administrativos	(395.174)	(344.306)
Serviços técnicos	(129.012)	(143.600)
	(807.270)	(778.486)

Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e de 2.015

Cifras apresentadas em Reais

15. RECEITAS (DESPESAS) COM SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS

Conforme determinado pela resolução ITG 2002 (R1) do CFC (conselho Federal de Contabilidade), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a administração da entidade identificou e mensurou os trabalhos voluntários recebidos durante o exercício de 2016, executados basicamente por membros dos órgãos da administração: Presidente, diretoras e conselheiros.

O valor do trabalho voluntário foi reconhecido com base em valores de mercado, correspondentes a cada um dos serviços recebidos, em rubrica própria de receitas e despesas (resultado), e não houve desembolso de caixa.

16. ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias, destacamos:

PIS (Programa de Integração Social)

A Associação está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei n° 9.532/97.

COFINS (Contribuição para financiamento da seguridade social):

A Associação é isenta do pagamento da Cofins incidente sobre as receitas de suas atividades próprias, de acordo com as Leis n° 9.718/98 e 10.833/03.

A isenção das contribuições usufruídas foram:

<u>Descrição</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Contribuição para o financiamento da seguridade social	102.269	119.030
Contribuição social sobre o superávit	-	15.435
	<u>102.269</u>	<u>134.465</u>

* * *

Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.016 e de 2.015

Cifras apresentadas em Reais

Composição da Diretoria

Mario Alves Barbosa Neto
Diretor Presidente

Renato Dinis Junqueira
Vice-Presidente Administrativo financeiro

Mario Joaquim Raimundo Gonçalves
Contador
TC CRC 1SP-147764/O-9